



O novo reitor da UFOP, discursando.

Antônio Fagundes de Sousa assume a Universidade Federal de Ouro Preto

O professor Antônio Fagundes de Sousa, ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), membro do Conselho Federal de Educação, assumiu, sexta-feira passada, o cargo de reitor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

As solenidades foram realizadas no Teatro Municipal de Ouro Preto, presididas pelo professor Theódulo Pereira, que até então exercia as funções de reitor da UFOP. Presentes, entre outras autoridades, o professor Euclides Pereira de Mendonça, delegado regional do MEC, que representou o ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura; deputado Paulino Cícero, secretário da Educação, representante do governador Francelino Pereira; secretário Fagundes Neto, da Ciência e Tecnologia; secretário Gerardo Renault, da Agricultura; e o professor Paulo Mário del Giudice, reitor desta Instituição. Presentes também professores e funcionários da Universidade, além de grande número de convidados.

Durante as solenidades, o professor Antônio Fagundes de Sousa afirmou, entre outras coisas, que «cabe às universidades, como disseminadoras da cultura, dar ao homem a consciência de seus valores morais, desenvolver-lhe as potencialidades físicas e espirituais, para que ele possa modificar a face do mundo, no campo da ciência, das letras e das artes».

Ao lado desta preocupação fundamental — disse o novo reitor — outra há de ser, igualmente, prioritária e de ação a curto prazo: a nossa colaboração, na patriótica tarefa de conservação do Patrimônio Artístico-Cultural de Ouro Preto, pelo esforço conjugado de toda a Universidade, na dedicação integral de seus corpos docente, administrativo e discente, com os Governos Municipal, Estadual e Federal, através de trabalhos conjuntos com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, envolvendo, também, as forças vivas da comunidade ouropretana».

UFV forma 194 novos técnicos dia 20

O professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), membro do Conselho Federal de Educação e ex-reitor desta Universidade, paraninfa, no próximo dia 20, mais uma turma de formandos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Agrimensura, Agronomia, Ciências, Ciências Biológicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Florestal, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Latifúndios e Zootecnia. Naquele mesmo dia, a UFV conferirá títulos de mestrado e doutorado a profissionais ligados à Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

As festividades de formatura começam, às 8h do dia 20, com missa em ação de graças,

no Santuário de Santa Rita de Cássia. Às 9h30m, haverá culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana de Viçosa; às 20h, no Ginásio de Esportes, colação de grau, encerrando-se a programação do dia com um coquetel, que será oferecido aos formandos e seus familiares. No dia 21, as festividades continuam, às 10h, com a aula da saudade, que será ministrada pelo professor Guy Capdeville; às 11h, com o plantio da árvore da turma, terminando com o baile de gala, também no Ginásio de Esportes.

O reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, é o homenageado especial da turma dos formandos, enquanto que o professor Edgard de Vasconcelos Barros é o patrono. Recebem, também, homenagens o professor Renato Mário del Giudice (Administrativa), sr. José Romualdo de Souza (Preito de Amizade) e o professor Francisco Machado Filho (Preito de Gratidão). As homenagens póstumas são prestadas ao professor Fábio Ribeiro Gomes e aos universitários Carlos Hosken Neto e José Vítor Fernandez de Almeida.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 5 de julho de 1979

N.º 588

No Ano Internacional da Criança o reitor da UFV instala o Laboratório de Desenvolvimento Humano do DED



O reitor da UFV instalando o laboratório.

Numa solenidade realizada às 14h do dia 28 de junho, o reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Paulo Mário del Giudice, instalou o Laboratório de Desenvolvimento Humano do Departamento de Economia Doméstica, integrante do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Trata-se de um prédio, segundo o autor do projeto, arquiteto Acyr dos Santos Zama, «de proposta formal livre, aberta e alegre, como a própria atividade que aqui será desenvolvida».

Participaram da solenidade o vice-reitor da UFV, Joaquim Aleixo de Souza, pró-reitores, o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Dilson Seabra Rocha, a chefe do Departamento de Economia Doméstica, Leny do Valle Cintra, professores e autoridades de Viçosa. Composto por áreas para selecionar o material didático e as atividades das crianças, o Laboratório de Desenvolvimento Humano receberá a sua primeira turma, a partir do segundo semestre (encontram-se abertas as inscrições para as crianças que frequentarão o laboratório, a partir de agosto, sendo que, inicialmente, deverão ser admitidas as que estiverem na faixa de três anos e meio a quatro anos, e que sejam filhas de professores, funcionários e operários da UFV, escolhidas por meio de sorteio).

Durante a solenidade, o reitor Paulo Mário del Giudice falou do interesse da UFV em criar uma obra que, «no Ano Internacional da Criança, viesse dar início a um trabalho na região, com possibilidade de se projetar em todo o Estado e no País». O reitor falou da sua alegria de ver realizado «o sonho de longa data» da antiga Escola de Ciências Domésticas, hoje Departamento de Economia Doméstica, com a implantação do Laboratório de Desenvolvimento Humano. «Inúmeros trabalhos irão surgir aqui, na área da Psicologia, da Medicina, da Nutrição e outras», afirmou.

Segundo a responsável pelo Laboratório de Desenvolvimento Humano, professora Myriam de Oliveira Fernandes, o novo empreendimento atenderá a crianças de níveis sócio-culturais dos mais variados, e dará aos profissionais de Economia Doméstica, que lá serão treinados, «uma ampla experiência, para atuarem na comunidade como um todo». Myriam afirma que muitas crianças de Viçosa serão beneficiadas, por meio do Laboratório de Desenvolvimento Humano da UFV, como complementação da experiência do lar. Disse que, nos primeiros anos de vida, a estimulação do desenvolvimento da criança é de muita importância para o seu desenvolvimento posterior, tarefa que será cumprida pelo Laboratório de Desenvolvimento Humano.

Projetado e executado sob a administração direta da Prefeitura do «campus» da UFV — inclusive todo o equipamento didático e o pátio de recreação — o laboratório atenderá a crianças na faixa de dois a seis anos. O prédio tem uma sala para laboratório, com ambiente interno e externo, cabine para observação, setor de chafariz, setor de apoio (cantina, depósitos de brinquedos e material didático) e o pátio para diversão, com praça, cavaletes, tambores, labirinto, túneis, balanços, banco de areia, pista para velocípede, canteiros para hortaliças e área para construção.

O combate à Doença de Chagas

Por Theresino Caldeira Brandt

O barbeiro sempre presente nas moradias do interior, sobretudo em cafuas, que apresentam paredes rachadas ou buracos, é o transmissor da doença de chagas, assim chamada em homenagem ao grande médico brasileiro Carlos Chagas, que a descobriu em Lassance, Minas Gerais, no ano de 1909.

O barbeiro para viver precisa de se alimentar e o seu único alimento é o sangue dos animais ou do homem. Desde pequenino, mesmo antes de voar, ele pode adquirir o agente da doença, *S. cruzi*, ao sugar animais domésticos e silvestres ou pessoas, e transmiti-los após alguns dias ao homem são. A transmissão só se faz quando o referido inseto infectado, depois de picar o homem, defeca em sua mucosa ou pele lesionada, porque os germes da moléstia se encontram aos milhares nas fezes daquele transmissor. A própria vítima, no ato de se coçar, pois a picada é irritante, introduz o micróbio no seu organismo. Se a porta de entrada foi o olho, as pálpebras e a parte do olho ficam inchadas, e se foi a pele, nesta haverá uma lesão semelhante ao furúnculo, mas que não virá a furo: é o chagoma. Ambas as lesões se acompanham de inguas, crescimento dos gânglios linfáticos próximos. Pode, entretanto, não haver lesão no local em que o parasito penetra no organismo.

No início da doença há ainda, além de outros sintomas e sinais, febre, calafrios, mal-estar, dores de cabeça, prostração, aumento do fígado, do baço, e, às vezes, inchaço de todo o corpo. Dentro de dois a quatro meses, tudo isso geralmente desaparece. Todavia, tempos depois, dez ou mais anos, na maioria dos casos, poderá surgir a doença crônica do coração. Aqui há falta de ar, palpitações, edemas, peso e dor do lado direito do abdome, tonteadas, síncope e, às vezes, morte súbita.

Para desfazer confusões, muito freqüentes, convém esclarecer que o doente chagásico não apresenta o corpo coberto de chagas, nada tem a ver com a lepra e nem possui bócio ou papo, como muitos pensam, males esses devidos a outras causas.

Importa, sobremaneira, frisar que o problema é extenso e sério no país, pois incide em grande parcela do território nacional, ocasiona grande número de cardiopatias, principalmente na zona rural e em grupos etários mais produtivos (vinte a quarenta anos), reduz a duração média de vida, incapacita para o trabalho numerosas parcelas da população interiorana, ocasiona com freqüência mortes súbitas de trabalhadores jovens, constituindo, desse modo, considerável entrave à produção agrícola e industrial e desastrosa consequência para a economia e sobrevivência da nação.

Ocorrendo provavelmente em todos os Estados brasileiros, a doença de Chagas existe desde o sul dos Estados Unidos até o sul da Argentina.

No Brasil aproximadamente 26.000.000 de pessoas vivem em áreas expostas à enfermidade e cerca de 8.000.000 são chagásicos.

Felizmente já dispomos de poderosas armas profiláticas, capazes de exterminar o barbeiro e conseqüentemente pensarmos em acabar com o mal de chagas. Tais armas são os inseticidas de prolongada ação residual, a educação sanitária e a construção de casas com uma liga especial de reboco que impeça o frestamento das paredes.

A SUCAM e outros serviços do Governo estão combatendo a endemia.

Quando chegarem à sua localidade, os guardas sanitários, que o povo os receba bem e coopere com eles. São verdadeiros legionários da saúde, que levarão benefícios inestimáveis a todos os recantos da Pátria.

Entretanto, desde já, por todos os processos, debelamos os barbeiros, porque só assim acabaremos com a doença de Chagas. Esmaguemo-lo com quaisquer objetos (menos com as mãos para não nos contaminar).

Cuidado com os trastes velhos e tudo que possa abrigá-los. Camas, colchões, tetos, armários, baús, malas, enfeites, quadros nas paredes devem ser revistados.

Destruamos os barbeiros com água fervendo e conservemos as paredes de nossas casas rebocadas, sem fendas ou rachaduras.

Confiemos nos sanitaristas que dia e noite zelam pela saúde do brasileiro, seja ele de qualquer sexo, idade ou condição econômico-social.

Grande auxílio para divulgar dados sobre a doença nos tem dado a Liga da Defesa Nacional, chefiada em Minas Gerais pelo seu Delegado, o patriótico e dinâmico Nelson Figueiredo.

Floricultura reúne pesquisadores



O vice-reitor, Joaquim Aleixo, presidiu a abertura do encontro.

«Neste momento marca-se um ponto decisivo na história da Floricultura do País». A afirmação é do vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no exercício da Reitoria, Joaquim Aleixo de Souza, ao abrir ontem às 9h, no auditório do Departamento de Economia Rural, o 1.º Encontro de Pesquisadores em Floricultura e Plantas Ornamentais do Brasil.

Depois de dar as boas vindas aos participantes, o vice-reitor da UFV reafirmou o compromisso da Universidade em apoiar encontros como este, que contribuem, decisivamente, para incentivar o trabalho dos pesquisadores.

Também, durante a solenidade, falou o coordenador do encontro, Luiz Carlos Lopes, que afirmou, entre outras coisas: «Defendemos a Floricultura como ciência, como atividade profissio-

nal e assim deve ser defendida, ampliada e difundida», pois «encaramos a Floricultura, realisticamente, como mais uma engrenagem no complexo da máquina da atividade humana, e ela, se impulsionada, movimentará outras mais, em benefício do homem».

Além do vice-reitor da UFV e do coordenador do encontro, que termina na próxima sexta-feira, prestigiaram a solenidade de abertura Renato Mário del Giudice, diretor do Centro de Ciências Agrárias e presidente do Conselho de Pós-Graduação; Peter John Martyn, presidente do Conselho de Pesquisa; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão; Joênes Pelúzio de Campos, chefe do Departamento de Fitotecnia; e Nicolino Taranto Fortes, secretário-executivo do Centro de Ensino de Extensão.

Técnicas analíticas de eletrodos

O grupo de eletroquímica do Departamento de Química da Universidade Federal de Viçosa (UFV) está desenvolvendo novas técnicas analíticas na área de eletrodos seletivos. Estes sensores, recém-adquiridos, estão sendo usados para análise rápida e de grande exatidão de íons em solução aquosa, especialmente em sistemas biológicos, análise de águas e resíduos industriais.

Atualmente, encontram-se em funcionamento de rotina eletrodos para dosagem de amônio (soluções capazes de liberar NH_3 (g) em meio alcalino, substituindo, com vantagem, algumas etapas do processo clássico de Kjeldahl), dosagem de nitrato e de cianeto. Todo o equipamento está à disposição dos pesquisadores da UFV, que necessitam de dosagem rápida de íons em solução, nos seus trabalhos.

Além da aplicação dos eletrodos adquiridos (importados), o professor Hilbert Pires Henriques, que vem orientando o grupo de eletroquímica, pretende desenvolver a tecnologia de preparação destes sensores na UFV.

Como parte do programa, ele seguirá, em setembro próximo, para a Universidade de Loughborough (Inglaterra), onde realizará um programa de treinamento, a nível de doutorado, com A.G. Fogg, especialista no campo.

Engenharia Civil publica trabalhos

Reassumiu suas atividades, no Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o professor Benedito de Souza Bueno, depois de ter completado treinamento, a nível de mestrado em Geotecnia, na Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo. Lá, o professor Benedito defendeu tese sobre «Análise, pelo Método dos Elementos Finitos, do Comportamento de uma Galeria Situada sob uma Barragem de Terra

com Fundação Compressível».

Enquanto isto, o professor Antônio Simões da Silva inicia o seu treinamento, a nível de mestrado, em Ciências Geodésicas, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. E o Departamento de Engenharia Civil publica dois trabalhos: «Peritagem», de autoria dos professores José Aníbal Comastri e José Maria dos Santos; «Erro nas Medições Topográficas», dos professores José Aníbal Comastri e Antônio Santana Ferraz.

Curso para veterinários da região



O curso foi dado para reciclar veterinários.

«Infecções e Intoxicações Causadas por Fungos em Animais Domésticos» foi um curso oferecido pelo Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) a médicos-veterinários da Zona da Mata, participantes do Somvemata — Sociedade de Médicos-Veterinários da Zona da Mata — ministrado

pelo professor Luiz Celso Hygino da Cruz. O curso faz parte do programa de extensão do Departamento de Veterinária, visando reciclar médicos-veterinários da região. Nos dias 27 e 28 próximos, o departamento dará outro curso intitulado: «Diagnóstico Pós-Morrem», ministrado pela professora Marlene Vargas.

Feijão: Clibas foi a East Lansing

O professor Clibas Vieira, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) participou, nos dias 25 e 26 de junho, na Universidade Estadual de Michigan, em East Lansing (USA), de uma comissão de revisão de propostas de pesquisas da cultura do feijão, apresentadas por universidades americanas

ao Programa do Título XII.

Esse programa tem por objetivo ajudar os pequenos agricultores dos países em desenvolvimento, mediante a colaboração técnico-científica entre universidades americanas e instituições das nações, em fase de desenvolvimento.

Reitor recebe visita de James Collom



Com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com o intercâmbio existente entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade de Purdue, esteve no Brasil o dr. James Collom, administrador do Escritório Internacional daquela importante Universidade norte-americana. O visitante em questão, durante vários anos trabalhou na UFV, onde deixou grande número de amigos. Em sua agenda de permanência, no nosso País, o dr. James Collom incluiu uma visita de cortesia à UFV, quando, na segunda-feira passada, foi recebido pelo reitor Paulo Mário del Giudice (foto). Na oportunidade, ele entregou ao reitor da UFV um exemplar da sua tese de doutorado, elaborada aqui e defendida em Purdue.

Rápidas

Reunião

A Sociedade Brasileira de Zootecnia realizará, de 15 a 19 deste mês, a sua XVI Reunião Anual, em Curitiba, Paraná, no Salão de Atos da Reitoria e da Faculdade de Filosofia, na Universidade Federal do Paraná, na rua XV de Novembro, 1299. As inscrições serão aceitas até as 18h do dia 14 de julho, dependendo da disponibilidade de pastas e outros materiais.

Vestibular

Encerram-se, neste mês, as inscrições para o vestibular da Faculdade de Belas Artes de São Paulo, cujo período de provas vai do dia 22 ao dia 26. A faculdade oferece cursos de Licenciatura em Educação Artística, Habilitações em Desenho, Artes Plásticas e Artes Cênicas (2.º Grau) e curso de Arquitetura e Urbanismo. Para se inscrever, o interessado deve pagar a taxa de Cr\$ 551,00, apresentar carteira de identidade, duas fotografias e comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

Entomologia

Será realizado em Campinas, de três a nove de fevereiro do próximo ano, o VI Congresso Brasileiro de Entomologia. A comissão organizadora comunica aos interessados que o pré-programa do Congresso já está montado, constando de mesas redondas, sessões de temas livres e cursos. Uma nota importante: Somente os resumos recebidos até 31 de outubro próximo, juntamente com a ficha e taxa de inscrição, serão aceitos para apresentação nas sessões de temas livres e para publicação.

Congresso

Será realizado, de 22 a 27 de julho próximo, em Curitiba, o 10.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, que este ano está sendo organizado pela Associação Bibliotecária do Paraná. Do acontecimento, que ano a ano está se tornando mais concorrido, constam sessões plenárias, cursos especiais, encontros de áreas especializadas e reuniões de grupos. Para obtenção do programa completo e demais informações a respeito do Congresso, comunique-se com: Associação Bibliotecária do Paraná, Caixa Postal 8796 — Curitiba — Paraná.

Artesanato

A Assessoria de Assuntos Culturais da UFV promoveu, domingo passado, de oito às 12h, na Praça Silviano Brandão, mais uma Feira Regional de Artesanato. O Conjunto de Sopros da UFV, formado por músicos da Região, servidores desta Instituição e universitários, abrilhantou a promoção, com um repertório de músicas brasileiras. É interessante ressaltar que o Conjunto de Sopros da UFV é um dos exemplos que bem demonstram, dentro de um espírito de integração, o esforço da Assessoria de Assuntos Culturais para melhor aproveitar os recursos culturais disponíveis. Por outro lado, é um trabalho de valorização da cultura regional, com o aproveitamento de suas características, consubstanciado pela natural identificação dos principais elementos que compõem a cultura regional.

Poluição

A Faculdade Internacional de Direito Comparado (Estrasburgo (França) e a Universidade Metodista de Piracicaba (Brasil), numa conjugação de esforços, promovem, de 20 de agosto a 1.º de setembro deste ano, em Piracicaba (São Paulo), o Curso de Direito Comparado do Meio Ambiente, oportunidade em que juristas brasileiros e estrangeiros, além de outros profissionais ligados ao assunto, estarão estudando, durante o curso, uma produtiva harmonia entre o homem e seu ambiente, em todos os seus aspectos. O tema do curso será o Direito relacionado com a poluição da água e do ar.

Abertura da Semana do Fazendeiro



Uma aula no campo.



Juquinha de Paula, autêntico agricultor.

Começa dia nove (segunda-feira), a 51.^a Semana do Fazendeiro, promoção que há mais de meio século vem sendo realizada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), coordenada pelo Conselho de Extensão. O Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Gerardo Renault, abrirá oficialmente a promoção, numa solenidade marcada para as 10h, no Departamento de Engenharia Florestal (DEF).

Para participar da Semana do Fazendeiro, a condição essencial é ser produtor rural (proprietário, parceiro ou arrendatário), comprovada por meio de carta de apresentação de um dos seguintes órgãos: Emater, Sindicato Rural, cooperativa, Prefeitura, órgãos vinculados ao Ministério e Secretaria da Agricultura ou documento de propriedade (imposto territorial ou escritura).

Programação

Outra condição exigida é ser maior de 18 anos. As inscrições serão feitas na UFV, diretamente na Secretaria da Semana do Fazendeiro, a partir das 12h do dia oito. Os alojamentos para os agricultores participantes serão gratuitos, não havendo, portanto, necessidade de se fazerem reservas, devendo apenas trazer roupa de cama completa e agasalho. As refeições serão fornecidas pelo Centro Social da UFV, aos preços de: café da manhã, Cr\$ 7,00; almoço Cr\$ 25,00; e jantar, Cr\$ 25,00.

Consta da programação da Semana do Fazendeiro uma série de cursos e palestras nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde e Centro de Ciências Humanas Letras e Artes. Além disso, os agricultores terão atividades práticas sobre milho, café, cana, feijão, horta, pomares, gado de corte, gado leiteiro, criação de suínos, de galinhas, de peixes e abelhas, reflorestamento, adubação, mercado e preços, administração rural e legislação rural, doenças de bovinos, suínos e aves.

A Semana do Fazendeiro foi criada em julho de 1929, inspirada numa visita que o clínico e agricultor de Ubá, Jacinto Soares de Souza Lima, fez à Escola, com um grupo de agricultores. Graças a ele e a três outros homens — João Carlos Bello Lisboa, Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva — a promoção, pioneira no País, tornou-se realidade, sendo conhecida em todo o Brasil, como importante acontecimento no campo da Agropecuária.

Renovando-se a cada ano, a Semana do Fazendeiro proporciona uma troca de experiências entre professores da UFV e produtores rurais. Um dado curioso: o agricultor Juquinha de Paula, proprietário na região de Viçosa, participou até agora de todas as promoções. Tido como símbolo do agricultor autêntico, pai de dez filhos, dono de 63 alqueires de terra na localidade de Canteio, Juquinha de Paula, com mais de 90 anos, dizia no ano passado na

abertura da 50.^a Semana do Fazendeiro: «Enquanto eu puder, participo de todas».

O programa de atividades a ser executado de nove a 13 de julho, foi subdividido entre alguns departamentos dos quatro centros que compõem a base da promoção deste ano, nesta ordem: Departamento de Economia Rural (Centro de Ciências Agrárias), ministrará cursos de Administração Rural, Comercialização Agrícola e palestras sobre Cooperativismo, Como Usar a Extensão e o Crédito Rural, Tributação Rural e Política Agrícola.

O Departamento de Engenharia Agrícola foi incumbido de ministrar palestras sobre Construções Rurais, Climatologia Agrícola, Mecanização Agrícola, Hidráulica Agrícola, Eletrificação Rural e Armazenamento. O Departamento de Engenharia Florestal: Conservação da Natureza, Escolha de Espécies e Obtenção de Sementes, Obtenção de Mudanças, Plantio e Tratos, Técnicas de Exploração para Produção de Lenha e Carvão, Preservação da Madeira, Bambu e sua Importância, Produção de Cabos e Ferramentas e Manejo da Fauna Silvestre.

As palestras a cargo do Departamento de Fitopatologia: Doenças do Feijoeiro, Ferrugem do Cafeeiro, Prevenção de Doenças em Viveiros Florestais, Tratamento de Sementes com Fungicidas, Doenças da Cana-de-Açúcar e Formação de Viveiros para Produção de Mudanças Sadias e Doenças do Tomateiro e do Pimentão.

Os professores do Departamento de Fitotecnia ministrarão palestras sobre Conservação de Solo, Culturas de Milho, Cana-de-Açúcar, Arroz, Feijão, Mandioca, Soja, Alho, Cebola, Pimentão, Couve-Flor e Repolho, Tomate, Roseira, Videira, Abacaxizeiro, Citros e Bananeira, Colheita e Preparo do Cafezal, Controle Químico de Ervas Daninhas, em Horticultura, Manejo Pós-Colheita de Hortaliças, Produção de Mudanças de Plantas Ornamentais, Produção de Mudanças Cítricas e Formação e Adubação do Cafezal.

O Departamento de Solos ministrará palestra sobre Amostragem e Correção do Solo. O Departamento de Zootecnia, nas áreas de Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura, ministrará palestras sobre Produção de Frangos de Corte, Produção de Ovos, Produção de Suínos, Nutrição e Alimentação de Suínos, Forragicultura e Manejo de Rebanho.

O Departamento de Tecnologia de Alimentos, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas está encarregado de ministrar palestras sobre Produção Higiênica do Leite, Produção de Leite Tipo «B» e Elaboração de Produtos de Tomate. Os Departamentos de Biologia Animal e Veterinária, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, darão palestras sobre Apicultura, Sericicultura, Piscicultura, Animais Peçonhentos, Controle de Pragas Agrícolas e Florestais, Doenças de Suínos, Vermínose, Doenças Reprodutivas, Programas Reprodutivos, Mamite, Doenças de Bezerros e Aplicação de Medicamentos.

Prática da Pesquisa Educacional

O professor Gaudêncio Frigotto, da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE) iniciou, segunda-feira, o curso intensivo de Metodologia e Prática da Pesquisa Educacional, dirigido aos professores do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O curso termina amanhã, quando serão completadas as 30 horas-aula, seguindo-se a metodologia e prática da pesquisa educacional, os diferentes pólos da prática da pesquisa e aspectos técnicos e operacionais na

elaboração de projetos de pesquisa. Os objetivos do curso: fornecer meios teóricos e operacionais para a prática da pesquisa na área educacional; conduzir os participantes a uma atitude crítica no processo de investigação, utilizando as técnicas usuais de elaboração de projetos de pesquisa.

Os professores que frequentam o curso começaram estudando «O Conhecimento Científico: o que é conhecer cientificamente? Os obstáculos internos ao próprio ato de conhecimento: do sujeito, do objeto». E terminará o curso, amanhã, com «O Relatório da Pesquisa».



Aula do professor Gaudêncio Frigotto.